



Vista aérea do Viveiro Jardim das Florestas, com galpão, estufa, canteiros de mudas, centro ambiental e áreas de restauração. Foto: Wigold Schaffer



Estufa com canteiros de mudas produzidas em ellepot. Foto: Miriam Prochnow



Máquina de preenchimento de embalagens de ellepot. Foto: Wigold Schaffer



Detalhe de muda de araucária produzida em ellepot. Foto: Wigold Schaffer



Placas de energia solar ao lado do Centro Ambiental e viveiro da Apremavi. Foto: Wigold Schaffer

27º Prêmio Expressão de Ecologia

Formulário de Inscrições Online

Etapa 1 - Informações Cadastrais

Responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: *

Grasiela Andrade Hoffmann

Cargo: *

Secretária Executiva

E-mail: *

grasiela@apremavi.org.br

Telefone com DDD: *

4735210326

Responsável pelo projeto ambiental:

Nome completo: *

Edinho Pedro Schäffer

Cargo: *

Presidente

E-mail: *

edinho@apremavi.org.br

Telefone com DDD: *

4735350119

Organização participante:

Razão social: *

Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida

Nome fantasia: *

Apremavi

CNPJ: *

79355269000140

Telefone com DDD: *

4735350119

Endereço: *

Estrada Geral, S/N

Bairro: *

Alto Dona Luiza

Cidade: *

Atalanta

Estado: *

SC



CEP: *

88410000

Setor de atuação: *

3º Setor (OSCIP)

Data de fundação: (dd/mm/aaaa) *

DD MM AAAA

09 / 07 / 1987

Número de colaboradores: *

27

Faturamento anual (em R\$):

243910177

Investimento ambiental anual (em R\$):

243910177

Por quais normas a organização é certificada? *

ISO 9001

ISO 14001

ISO 45001

OHSAS 18001

NBR 16001 / SA 8000

Nenhuma certificação

Outro: não se aplica

Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): *

Edinho Pedro Schäffer

Cargo: *

Presidente

E-mail: *

edinho@apremavi.org.br

Telefone com DDD: *

4735350119

Etapa 2 - Informações sobre o projeto ambiental:

Título do projeto: *

VIVEIRO DE MUDAS DE ÁRVORES NATIVAS JARDIM DAS FLORESTAS

Categoria de Inscrição: *

Tecnologia

Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.) *

O Viveiro Jardim das Florestas começou nos anos 80, num fundo de quintal, com 18 mudinhas. Hoje pode produzir 1 milhão de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica por ano, sendo um dos maiores viveiros da região sul do Brasil. Já ajudou a plantar mais de 8,5 milhões de árvores. É polo tecnológico por conta de pesquisas de espécies nativas e por conta do sistema Ellepot, que utiliza embalagens de papel degradável, implantado em 2019.

A tecnologia elimina os saquinhos plásticos, trazendo sustentabilidade ao processo de produção de mudas e melhores condições de trabalho. Além de otimizar o plantio em campo, evitar deformação das raízes, aumenta a sobrevivência das mudas mais sensíveis e facilita plantios manuais e mecanizados.

Outro passo tecnológico importante rumo à sustentabilidade foi a solarização. Toda a energia que é consumida na Apremavi é advinda da energia solar, sendo uma das primeiras ONGs ambientalistas do Brasil a ter uma estrutura adaptada ao combate à crise climática.

O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? *

Sim

Não

Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres) *

Um fator extremamente prejudicial ao meio ambiente é a produção de lixo, especialmente de resíduos plásticos que não podem ser reaproveitados, como é o caso das embalagens plásticas que envolvem as mudas de árvores. Uma vez descartadas, após o plantio das mudas, não é possível o seu reaproveitamento através da reciclagem, e o seu destino final acaba sendo o aterro sanitário. No caso da Apremavi, o antigo método de produção de mudas, que fazia uso dos saquinhos plásticos, servia muito bem para a produção das mudas, porém, por identificar que as embalagens eram compostas por um material poluente, que contribui para o aquecimento global, uma vez que a matéria prima para sua produção advém de combustíveis fósseis, foi necessária a busca por uma solução que tornasse o método de produção mais eficiente, sustentável e que produzisse menos lixo. Considerando o cenário de crise climática que o Planeta está enfrentando, a produção de energia, especialmente aquelas oriundas de combustíveis fósseis, é considerada um dos principais agentes contribuidores para a crise. A energia elétrica, por exemplo, quando provenientes de usinas hidrelétricas, também produz grandes impactos ambientais especialmente em virtude da supressão da vegetação nativa que leva a perda da biodiversidade, da diminuição da captação de gases da atmosfera contribuindo para o efeito estufa, e da alteração na geologia local que pode levar a desastres de grandes proporções. Por isso, o uso de energias limpas e a preocupação com a diminuição da pegada ecológica é cada vez mais urgente.

Qual foi a solução ambiental encontrada? (Máx. 3.000 caracteres) *

Para suprir as problemáticas encontradas, diminuir a sua pegada ecológica e trazer auto suficiência e sustentabilidade para o seu trabalho, a Apremavi buscou parcerias e implementou um sistema moderno de produção de mudas de árvores nativas, e também instalou placas solares para produção e uso de energia limpa.

Com o uso dessas tecnologias, que estão de acordo com os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável), muitos resultados positivos já foram atingidos. A instalação do sistema Ellepot trouxe maior agilidade e eficiência ao processo de produção e solucionou o problema da geração de resíduos plásticos. De natureza degradável, a muda envolta em embalagem Ellepot pode ser plantada sem a necessidade de retirada da embalagem, que após o plantio, é totalmente consumida por microorganismos do solo, contribuindo dessa forma ao bom desenvolvimento das plantas em campo.

As 80 placas solares instaladas nas dependências da Apremavi tornam a instituição uma das primeiras ONGs ambientalistas brasileiras a terem uma estrutura adaptada ao combate à crise climática e trazem inovação e sustentabilidade ao trabalho.

*. Resultados numéricos do projeto. Quantifique em números os resultados obtidos: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 mil litros de óleo reciclados; 22 escolas contempladas com o programa de educação ambiental; 5 mil copos plásticos poupados, etc.)

Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres) *

A história do viveiro de mudas de árvores nativas Jardim das Florestas começou dois anos antes da fundação da Apremavi. Em meados de 1985, os sócios-fundadores da Apremavi, Miriam Prochnow e Wigold Schaffer, acompanhados do pai de Wigold, Daniel Schaffer, fizeram um passeio na pequena área de Mata Atlântica, que ficava na propriedade da família, em busca de mudinhas e algumas sementes de árvore.

Na ocasião, voltaram para casa com a ideia de criar um viveiro, pois não tinha nenhum na região, e com duas dezenas de sementes de cedro, guamirim, gabioba e aracá. As sementes foram cuidadosamente plantadas em recipientes improvisados feitos de garrafas plásticas e saquinhos de leite e acomodadas num cantinho do quintal, no fundo de casa. Das vinte sementes nasceram 18 mudinhas. Com essas primeiras sementinhas foi também plantada a semente do Viveiro Jardim das Florestas, que é hoje um dos maiores viveiros do sul do Brasil tendo a capacidade de produzir até um milhão de mudas por ano, de cerca de 200 diferentes espécies nativas da Mata Atlântica.

Localizado no município de Atalanta (SC), o viveiro é o carro-chefe da Apremavi. Equipado com estufas e galpões que dão suporte para todo o processo de produção das mudas, é mantido com apoio de vários projetos, através da demanda de mudas para os mesmos que são destinadas aos plantios de restauração ecológica, enriquecimento de florestas e recuperação de áreas degradadas. O excedente das mudas é comercializado para o público em geral.

Além de autossuficiente em produção, o viveiro da Apremavi é um polo tecnológico por conta de suas pesquisas, sobretudo na produção de espécies nativas da Mata Atlântica, e por conta do sistema Ellepot, implantado em 2019, ocasião em que o viveiro foi ampliado e modernizado.

A modernização do viveiro surgiu da necessidade de tornar o trabalho da Apremavi mais eficiente e sustentável. Na busca por soluções, encontrou na empresa dinamarquesa Ellepot uma importante parceria que ajudou a concretizar a sustentabilidade na prática. Além do novo sistema, a parceria realizou o plantio de um bosque com mais de 4.000 mudas. Neste vídeo (<https://www.youtube.com/watch?v=BjMdwIT4f8o>) a Apremavi fala sobre o funcionamento do Sistema Ellepot e a importância da parceria.

Ellepot é um sistema de produção de mudas numa embalagem de papel degradável, certificado pela Rainforest Alliance e pelo FSC, composto de fibras de celulose, cuja decomposição varia de 5 a 18 meses. Esse sistema elimina o uso de saquinhos ou tubetes plásticos na produção de mudas, possibilita o plantio direto sem retirada da embalagem otimizando o tempo de plantio, evita deformação das raízes propiciando ganho de altura das árvores, aumenta a sobrevivência das mudas mais sensíveis e facilita plantios manuais e mecanizados, zerando o número de resíduos.

Com a utilização do novo sistema de produção de mudas, veio o aumento no consumo de energia elétrica. Para diminuir sua pegada ecológica, e seguindo a linha da modernização, em 2020, a Apremavi deu um passo importante rumo a sustentabilidade do Viveiro e do Centro Ambiental, instalando placas solares para gerar sua própria energia, limpa.

As 80 placas solares instaladas nas dependências da Apremavi possuem capacidade de produção mensal estimada em 2.660 kWh, o suficiente para suprir a demanda energética da sua sede, Viveiro de Mudanças e Centro Ambiental em Atalanta, do escritório em Rio do Sul e de outras bases em Santa Catarina. Isso significa que hoje toda a energia que é consumida nas dependências da Apremavi é advinda da energia solar.

Além disso, a instituição tem como meta implantar estruturas para captação e reuso de água da chuva. Com isso, a Apremavi se torna uma das primeiras ONGs ambientalistas do Brasil a ter uma estrutura adaptada ao combate à crise climática, seguindo a linhas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) buscando cada vez mais contribuir de forma positiva para com o planeta.

Entre os ODS atendidos com a implantação dessas tecnologias destacam-se:

Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

Objetivo 9. Construir infra estruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos (*)

Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Acima estão listados apenas 4 objetivos, mas a Apremavi apoia e incentiva o cumprimento de todos os 17 existentes, pois sabe que não há um Planeta B e que a emergência climática é uma realidade que precisa ser enfrentada agora se quisermos garantir um futuro para a Humanidade.

Resultados numéricos do projeto. Quantifique em números os resultados obtidos: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 mil litros de óleo reciclados; 22 escolas contempladas com o programa de educação ambiental; 5 mil copos plásticos poupados, etc.) *

Resultado 1:

Já foram produzidas 300.000 mudas no sistema Ellepot

Resultado 2:

Deixamos de usar 450 kg de plástico (saquinho), com a nova tecnologia.

Resultado 3:

100.000 Mudas foram doadas/plantadas com a nova tecnologia - Ellepot

Resultado 4:

2900 Kwh produzidos com as placas solares nos primeiros 22 dias de funcionamento

Resultado 5:

1500 Visitantes em 2019, 32 instituições diferentes de 20 cidades de Santa Catarina.

Resultado 6:

Cumprimento/Apoio dos ODS 4,9,13 e 15.

Resultado 7:

Deixamos de emitir 1,5 toneladas de CO2 nos primeiros 24 dias de geração de energia limpa.

Resultado 8:

A economia de CO2 equivale ao plantio de 39 árvores nesses 24 dias de geração de energia.

Resultado 9:

Resultado 10:

Outros indicadores numéricos do projeto:

Data de início do projeto: *

DD MM AAAA

01 / 04 / 2019

Número de participantes (renumerados):

11

Número de participantes (voluntários):

1

Investimento (R\$) total com o projeto:

R\$ 1.088.581,17 * * R\$ 461.637,33 apoiado pelo BNDES dentro do projeto Restaura Alto Vale

Número de pessoas beneficiadas:

Número de famílias beneficiadas:

Número de animais beneficiados:

Número de espécies beneficiadas:

200

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários